



### ROI EM T&D

## COMO MEDIR O RETORNO SOBRE INVESTIMENTO EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

Leia na página 8

## Lições da Disney que os empreendedores podem aplicar no dia a dia

A Disney é mais do que uma gigante do entretenimento.

Ao longo das décadas, a empresa vem se destacando como um modelo exemplar de gestão e liderança, criando novas tendências nos ecossistemas de mídia e diversão.

As estratégias e filosofias implementadas pelo conglomerado oferecem lições valiosas para empresários que desejam impulsionar seus negócios e alcançar novos patamares de sucesso. É por isso que Samuel Pereira, fundador da SDA Holding e especialista em audiência e posicionamento, escolheu os parques da Disney para guiar empreendedores interessados em olhar por trás da cortina.

Eles irão descobrir o que a empresa faz de forma única para garantir seu lugar como uma das marcas mais valiosas do mundo. Na próxima semana, ele guiará um grupo seleto de empresários em uma visita pelos bastidores dos parques temáticos e proporcionando imersões sobre experiência do cliente, encantamento e processos.

Para o empresário, não é difícil entender o motivo da escolha. "A Disney é mais do que uma empresa de entretenimento, estamos falando de um exemplo de sucesso empresarial e liderança. As estratégias e práticas implementadas pela marca podem servir como lições valiosas para empresários que desejam melhorar a dinâmica e o desempenho de suas equipes", pontua.

E as lições são muitas, a começar pelo homem cujos sonhos inspiraram toda essa jornada. Walt Disney tinha um objetivo claro, que era o de criar um mundo de fantasia que encantasse e inspirasse pessoas de todas as idades. Essa visão guiou um propósito desde o início, servindo como norte para todos os colaboradores e unindo-os em um objetivo comum.

Para os empresários, a mensagem é articular uma visão inspiradora e compartilhada. "Defina claramente a missão, os valores e os objetivos da sua empresa, garantindo que todos os membros da equipe estejam alinhados e motivados para alcançar um mesmo propósito. Além disso, é preciso adotar uma comunicação clara, utilizando diferentes canais para transmitir a visão da empresa de forma inspiradora. Esse movimento é capaz de criar um senso de pertencimento e



engajamento entre os colaboradores", declara Samuel Pereira.

Vale lembrar que a inovação é a alma da Disney. Desde os primeiros filmes animados até as atrações tecnológicas dos parques temáticos, a empresa sempre buscou navegar por mares desconhecidos, surpreendendo o público com novas ideias e experiências. "É preciso criar um ambiente propício para que novas ideias floresçam, permitindo que os colaboradores explorem diferentes soluções e testem novas abordagens.

Os empresários devem estar atentos às tendências do mercado e às necessidades dos clientes, adaptando-se às mudanças com agilidade e buscando novas oportunidades de crescimento", sugere o especialista. A meticulosa atenção aos detalhes e a busca pela excelência em tudo o que se propõe a fazer são marcas registradas da Disney. Cada aspecto, desde a produção de um filme até a experiência do cliente nos parques, é cuidadosamente lapidado para brilhar com excelência.

"Por essa razão, é importante garantir que os produtos e serviços atendam aos mais altos padrões de qualidade, superando as expectativas dos clientes", afirma. Essa filosofia mostra que é importante compreender as necessidades, desejos e expectativas do público. Um empreendedor deve ir além do básico, surpreendendo seus clientes com experiências memoráveis, tornando-os verdadeiros fãs e admiradores da marca.

A Disney reconhece que uma equipe bem treinada e motivada é essencial para o sucesso a longo prazo. A empresa investe significativamente no desenvolvimento de seus colaboradores, proporcionando oportunidades de aprendizado e crescimento", pontua.

Pereira acredita que essas são as principais lições oferecidas pela Disney ao longo dos anos. Confira:

- 1 Contar com uma visão clara e bem definida da missão e dos objetivos da empresa;
- 2 Proporcionar um ambiente que promova novas ideias e soluções criativas;
- 3 Priorizar a excelência, garantindo que as expectativas dos clientes sejam superadas;
- 4 Conhecer o público-alvo, surpreendendo-os e encantando com experiências memoráveis;
- 5 Investir no aprendizado e no crescimento contínuo dos colaboradores.

As lições aprendidas com a Disney servem como um mapa do tesouro para o sucesso empresarial. "Ao implementar os princípios adotados pela marca, é possível transformar um negócio em um reino próspero para empresários e inspirador para os consumidores", finaliza. - Fonte e outras informações: (https://www.segredosdaaudiencia.com.br/2025/).

### Negócios em Pauta

Foto: smartstorage.com.br



#### Guia Prático para alugar o primeiro espaço box em selfstorage

O Smartstorage Selfstorage, referência no conceito de armazenagem de bens, móveis e mercadorias, acaba de lançar um Guia Prático para ajudar os locatários a encontrar a solução ideal para suas necessidades de armazenamento e alugar seu primeiro espaço box. Seja para guardar pertences durante uma mudança ou armazená-los a longo prazo, alugar um espaço box em selfstorage é uma boa maneira de ganhar espaço e otimizar sua organização. As pessoas optam por alugar espaço por diversas razões. Mudanças e reformas residenciais exigem um local seguro para armazenar móveis e pertences temporariamente. Para alugar um espaço box em self storage, é recomendado começar pesquisando as opções disponíveis na região. Identificar as empresas e comparar os tamanhos das unidades, preços e avaliações de locatários, bem como se há problemas com inundações nas instalações escolhidas é essencial para garantir a segurança dos pertences. Saiba mais: (https://smartstorage.com.br/). [Leia a coluna completa na página 3](#)

### News@TI



#### Ministério prorroga prazo para regularização de estações de radiodifusão e ancilares

@O Ministério das Comunicação prorrogou para 31 de dezembro de 2024 o prazo para solicitação de licenciamento de estações de radiodifusão e ancilares que se encontram em situação irregular. A medida foi oficializada pela Portaria nº 13.698/2024, publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (2). A portaria também estabeleceu nova metodologia para a aplicação de sanções às entidades que não se regularizaram anteriormente, nas datas estipuladas pelo Decreto nº 10.405, de 25 de junho de 2020. A partir de agora, as entidades que ainda não promoveram a regularização deverão solicitar o licenciamento das estações até o final deste ano, mas não receber multa em dobro, exceto as emissoras do Rio Grande do Sul, que continuarão sujeitas à multa tradicional. Após 31 de dezembro de 2024, caso não ocorra a regularização, todas as entidades estarão sujeitas à extinção da outorga (https://apps.anatel.gov.br/aceso/). [Leia a coluna completa na página 2](#)

#### O que a Justiça diz sobre a venda de celulares sem o carregador?

Com certeza você conhece alguém que já adquiriu ou pretende adquirir produtos da Apple. Atualmente, os aparelhos estão cada vez mais modernos e mais caros, e acompanhar essas inovações faz parte do desejo do consumidor. [Leia a coluna completa na página 2](#)

#### O que esperar do mercado financeiro para os próximos anos?

Conforme a pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2024, realizada pela Deloitte e Febraban, 83% dos bancos estão comprometidos com uma agenda de transformação contínua. [Leia a coluna completa na página 2](#)

#### Maioria das organizações sofre com a qualidade de dados para uso em IA

A F5, provedora de soluções de segurança cibernética, anunciou um novo relatório com foco em como as organizações estão usando Inteligência Artificial (IA). [Leia a coluna completa na página 2](#)

#### ESG – Environmental, Social and Governance: além das ações tradicionais

Nos últimos tempos muito tem se falado sobre ESG, a sigla em inglês significa Environmental, Social and Governance, que traduzindo para o português quer dizer Ambiental, Social e Governança. Cada um desses pilares abrange uma série de aspectos que refletem o impacto e o compromisso das organizações em relação à sustentabilidade. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Para informações sobre o

### MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



OPINIÃO

Saiba como a tecnologia aplicada ao planejamento do orçamento acelera o crescimento das empresas

Alysson Guimarães (\*)

Uma das maiores dores de qualquer organização é lidar com o planejamento orçamentário.

Prever receitas, destinar despesas, provisionar investimentos, tudo isso consiste em um trabalho muito especializado e que deve ser feito com muita cautela mas, ao mesmo tempo, demanda certa ousadia. Afinal, é o orçamento que baliza a saúde financeira e a capacidade de crescimento da corporação.

Há um bom tempo já me incomodava muito o fato desse processo ainda ser feito de forma praticamente manual. O máximo de tecnologia empregada era a planilha de Microsoft Excel. Ao mesmo tempo, já constatava que o avanço das tecnologias da informação e comunicação possibilitava o desenvolvimento de ferramentas que aliviassem a vida do gestor financeiro.

Hoje, ainda vemos empresas, dos mais variados portes e atividades econômicas, reféns das velhas planilhas. Imagine uma empresa com mais de cem gestores, em que cada um deve enviar as suas previsões orçamentárias, utilizando uma planilha. Como controlar as versões de arquivos? Prazos de entrega? Como compreender o raciocínio utilizado para a consolidação dos valores enviados?

Esses são alguns dos pontos que exigem muitas horas de dedicação exclusiva de profissionais da área orçamentária. Horas dedicadas para controlar o processo, corrigir e validar documentos, planilhas e, ainda assim, com riscos significativos de erros e má gestão do planejamento orçamentário.

Mas talvez você me pergunte: Alysson, o que seria o mais adequado para esse tipo de situação? A resposta é muito simples e cada vez mais acessível para empresas que enfrentam esse cenário: tecnologia.

Estudos realizados pela Forrester, líder global em pesquisas de mercado, com empresas que adotam tecnologias específicas para planejamento orçamentário, mostram retornos superiores a 1000% com o investimento realizado.

Isso ocorre graças à economia de tempo com validações, correções e inputs manuais, que essas

soluções podem gerar, atrelado a um ganho de inteligência e análise para melhor performance financeira.

E, pela experiência que vemos no mercado, podemos afirmar que é possível acelerar em até quatro vezes o planejamento do seu orçamento utilizando uma plataforma de geração de insights, análises, indicadores, gráficos, simulação de cenários, construção de orçamentos, projeções e automatização das demonstrações financeiras. Seu ciclo orçamentário pode ser reduzido em 80%. E não se preocupe, essa celeridade vem acompanhada de muito mais precisão na informação. Portanto, a tecnologia proporciona elaboração de orçamentos de maneira mais rápida e assertiva.

Um detalhe importante: há soluções que não demandam novos conhecimentos para sua utilização, uma vez que possui sintaxe semelhante à do Microsoft Excel. Ou seja, a operacionalização é feita sobre uma interface, uma configuração, com a qual estamos habituados. Com a substancial diferença de que as funcionalidades são muito mais amplas e precisas.

Você constrói seu orçamento utilizando premissas, cenários e forecasts, e toda a equipe pode trabalhar simultaneamente sobre o mesmo projeto sem limitação de usuários. Definir prazos do início ao fim, criar fluxos de aprovação complexos, acompanhar entregas, revisões e aprovações são tarefas possíveis de serem automatizadas. O detalhamento inclui segmentação por filiais, centros de custo, empresas ou qualquer outra dimensão relevante para o seu negócio.

É a total governança do fluxo de construção do orçamento, do início ao fim. Sendo que o processo pode ser constantemente atualizado, estando sempre em dia, por meio de ferramentas de workflow de aprovação para definir prazos e acompanhar cada etapa do processo.

Confesso que me entusiasmo falando do tema. Não por menos. Saber que podemos oferecer ao mercado soluções que enfrentam as dores das empresas nos motiva. Queremos, cada vez mais, que essas inovações estejam ao alcance dos gestores.

(\*) Especialista em finanças corporativas e CEO da LeverPro, solução de inteligência e automação para as áreas de Controladoria e Planejamento Financeiro

Mais problemas para viagens a Marte

Tanto a NASA quanto a SpaceX esperam um dia enviar seres humanos a Marte. O CEO da SpaceX, Elon Musk, já falou sobre seu planos para colonizar o Planeta Vermelho, e a NASA disse que possivelmente enviaria uma missão tripulada ao planeta na década de 2030.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Evidentemente, há muitos obstáculos a serem superados antes de que esses planos se concretizem – o primeiro deles é a distância: Marte está a aproximadamente 225 milhões de quilômetros da Terra, e os cientistas estimam que uma viagem até ele demoraria cerca de seis meses, com a tecnologia espacial atual.

Agora, surge outro obstáculo: segundo estudos publicados na revista Nature Communications, longas viagens espaciais poderiam causar danos irreversíveis aos rins dos astronautas. Esses estudos consideraram dados coletados em cerca de 40 missões espaciais envolvendo humanos e camundongos. Esses dados revelaram que os rins são prejudicados após menos de um mês no espaço, afetados por radiação e gerando insuficiência renal.

Além disso, os rins são muito lentos para mostrar os danos causados pela radiação, significando que, mesmo com check-ups de rotina, os astronautas podem não ter os problemas em seus rins detectados a tempo.



12019\_de\_Pixabay\_CANVA

Há outro problema relacionado à saúde dos astronautas: pesquisas recentes mostraram que apenas três dias no espaço são suficientes para causar declínio cognitivo.

Os autores dos estudos dizem que ainda não há existem maneiras de proteger os rins da radiação cósmica, mas esperam que

no futuro sejam desenvolvidas soluções tecnológicas ou farmacológicas que possam ajudar a viabilizar viagens espaciais muito longas, como deverão ser as missões tripuladas a Marte.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Laboratórios x consumidor: até onde vai a disputa?

Até o final do ano deverá ser aprovada a Política Nacional de Oncologia. E o que isso tem a ver com a população, de forma geral? Muito, porque assim o Ministério da Saúde adquire (ou incorpora, na linguagem do setor) medicamentos em grande quantidade, ganhando em preço e volume para distribuir a todos Estados do Brasil. Com isso, a letalidade também diminuirá, oferecendo melhores condições de vida e de recuperação, quando for o caso.

Companheiros, a luta continua! De um lado os laboratórios, empenhando-se na pesquisa, investindo e, em muitas ocasiões, passando a oferecer grandes soluções, e de outro o consumidor, que precisa de medicamentos, de eficiência e a preços justos. Algumas das doenças que hoje nos matam, deixarão de ser letais, esclarece Paulo Amaral, professor de Bioengenharia no Insper e pesquisador de genética molecular, perguntando, ele próprio, na sequência: "Mas, a que custo?" Há medicamentos novos, lançados, que custam R\$ 100 mil a dose, outros R\$ 1 milhão e até R\$ 3 milhões", ilustrou, para se ter ideia de quantos rounds tem essa luta que muitas pessoas travam no dia a dia.

"Existem situações em que dá vergonha de receitar certos medicamentos, porque a gente vê que aquele doente não tem a mínima condição de comprar", completa Helano Freitas, oncologista do AC Camargo Center. Paulo e Helano participaram, ao lado de Isabela Furtado, Sílvia Sfeir (ambas professoras da Casa) e Haliton Alves de Oliveira Jr (Hospital Alemão Oswaldo Cruz), do painel "Inovação em Saúde: conciliando o melhor cuidado para o paciente e a sustentabilidade financeira



“Existem situações em que dá vergonha de receitar certos medicamentos, porque a gente vê que aquele doente não tem a mínima condição de comprar

do sistema", promovido pelo Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa), em São Paulo.

Os convidados abordaram os desafios e sucessos na incorporação e avaliação dessas inovações no mercado e na prática clínica. O dia a dia desses profissionais voltados à saúde não é simples. Quer ver? Exemplo: o Sistema Único de Saúde (SUS) que em muitas ocasiões tem poder de barganha extraordinário para discutir preços – ilustrou Sílvia, que também é diretora de Vendas e Acesso a Mercado -, porque tem "uma carteira" de 160 milhões de pessoas no país, depara-se com a seguinte situação: um determinado medicamento de custo de

R\$ 3 milhões pode salvar a vida de uma pessoa. Mas é uma. A mesma quantia, distribuída entre um grupo de pessoas também doentes, pode salvar / melhorar a vida delas. E a questão que se coloca é a de salvar uma ou atender um grupo...

"Proporcionalmente ao PIB, o Brasil gasta o equivalente a que outros países desenvolvidos economicamente fazem. O que complica, é que nosso PIB é pequeno", observa Isabela Furtado, professora de Economia da Saúde e coordenadora do MBA Executivo em Saúde do Insper.

Enfim, a discussão é longa e oferece muitas nuances, pois quando se trata de saúde o tema é bem complexo e, por que não dizer, apaixonante. E se você tem interesse em acompanhar de perto o que o Brasil está fazendo para melhorar a saúde da população, o que falta e por que falta, uma das boas alternativas é conhecer o trabalho do Insper, que reúne expertise em diversas áreas do conhecimento.

Humana e Genesys se unem para guiar a jornada do paciente

A Humana, empresa que integra o ecossistema Viveo na área de Promoção à Saúde do Paciente, em conjunto com a Genesys, nova parceira em Omnicanalidade da companhia, realizou um encontro para troca de experiência e insights sobre saúde e tecnologia. O objetivo do evento era mostrar como a Inteligência Artificial pode contribuir com

o desenvolvimento de novas soluções que favoreçam a humanização de processos e os tornem mais eficientes.

Com o tema "A orquestração do paciente baseada em tecnologia e humanização", o encontro destacou a busca da Humana por integrar a inteligência artificial ao seu sistema humanizado de atendimento, visando ampliar

a capacidade de assistência aos pacientes. "A parceria com a Genesys tem como objetivo maximizar o potencial da equipe humana que está na linha de frente do atendimento. Através dessa união, poderemos atender às expectativas dos pacientes de forma ainda mais completa e personalizada", afirma Sílvia Campos, CCO da Humana.

News @TI

Plataforma de observabilidade em cloud computing

@A Dedalus, líder em serviços de cloud computing e dados, anuncia o lançamento da Argos, uma ferramenta destinada a aprofundar a análise de observabilidade que integra os processos de gerenciamento de custos em ambientes de nuvem, garantindo uma economia de mais de 20%. Com a novidade, a empresa planeja faturar R\$ 5 milhões até o final de 2024. A solução é inédita no segmento de cloud computing e adiciona novos benefícios à rastreabilidade dos valores ligados ao sistema de nuvem usado por cada empresa. Com isso, a Dedalus vai garantir novas funcionalidades ao processo de FinOps - abreviação de Operações Financeiras -, que é o nome técnico da atividade de gestão financeira na nuvem como algo que vai além de uma simples ferramenta.

# Centro gestor alerta para seca severa este ano na Amazônia

As chuvas, abaixo da média em grande parte da região, somadas às previsões de temperaturas acima da normalidade, já são motivo de preocupação para as autoridades com o período de estiagem na Amazônia em 2024

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) fez um alerta aos órgãos de defesa civil para a necessidade de medidas preventivas e de assistência às populações afetadas.

De acordo com o analista do Censipam Flavio Altieri, os estudos apontam para uma seca muito semelhante à do ano passado na região. Os efeitos mais imediatos da seca severa podem afetar de forma intensa a navegabilidade nos rios. “As populações mais isoladas são afetadas, porque, com rios sem navegabilidade, passam a enfrentar dificuldade de locomoção para aquisição de material de consumo”, explica Altieri. A economia da região também poderá sofrer problemas.



Os efeitos mais imediatos da seca severa podem afetar de forma intensa a navegabilidade nos rios.

Somente nos rios Solimões, Amazonas, Madeira e Tapajós, há 4.695 quilômetros em extensão de hidrovias, pelas quais foram transportadas, no ano passado, 78,2 milhões de toneladas de cargas, somando 55% do que foi movimentado dentro do país desta forma. “No caso das hidrovias do Rio Madeira, quando atingem uma cota abaixo de 4 metros, já

se interrompe a navegação noturna. Conforme vai baixando, pode chegar a interrupção completa. A mesma coisa acontece na Bacia do Tapajós”, alerta Altieri.

O abastecimento de energia do país é outro setor sensível, já que a região concentra 17 usinas hidrelétricas responsáveis por 23,6% do consumo no Sis-

tema Interligado Nacional. Embora outras estruturas de geração possam suprir uma eventual interrupção, o remanejamento sempre causa algum impacto para o país. “A maior parte das hidrelétricas está nos rios da Bacia Araguaia-Tocantins e, apesar do nível estar mais baixo do que no ano passado, os níveis ainda estão satisfatórios para geração de energia”, afirmou Altieri.

Por outro lado, é necessário planejamento em termos de abastecimento de alimentos e água potável. “Como o rio é a via de acesso para a maioria das comunidades mais isoladas é interessante um planejamento para que mantimentos, como alimentos e água potável, possam ser transportados com antecedência e os impactos sejam menores para essas populações”, acrescentou (ABR).

## Trabalho análogo à escravidão está longe de ser viés ultrapassado

Laís Leite (\*)

O ano de 2023 foi marcado por um número alarmante de denúncias de trabalho análogo à escravidão no Brasil, com um total de 3.422 registros em apenas 12 meses, representando um aumento de 61% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania.

Assim como o racismo, o trabalho análogo à escravidão tende a ser visto como uma questão superada — talvez porque ainda haja aqueles que optam pela ignorância ou tragam consigo vieses enraizados de uma sociedade historicamente colocada à margem.

A publicação mais recente da Lista Suja, documento que divulga pessoas físicas e empresas que submetem trabalhadores a mão de obra forçada, jornadas exaustivas, condições degradantes ou restrição de locomoção, adicionou 248 empregadores em 2024, totalizando 654 e representando o maior número desde sua criação pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em 2003.

Esse cenário evidencia uma realidade desafiadora e inaceitável vivenciada no Brasil e, neste sentido, a questão requer uma resposta coordenada e vigorosa da sociedade civil, do governo e do setor privado. No entanto, a escassez de auditores fiscais é um desafio adicional que precisa ser superado, além dos cortes orçamentários dos últimos anos, que têm agravado ainda mais a situação, tornando mais difícil a realização de inspeções e a aplicação eficaz das leis trabalhistas.

Por isso, a criação de concursos públicos e o investimento na estrutura de fiscalização

são essenciais para garantir inspeções regulares e uma resposta eficaz às violações trabalhistas. Diante desse cenário, é crucial que a pressão da sociedade civil continue a crescer, engajando cada vez mais pessoas nesta causa.

A recente exposição de trabalhadores em condições análogas à escravidão em um festival que ocorreu em 2023 reforça a importância de ações nesse sentido, que podem não apenas dissuadir os empregadores de recorrerem a essa mão de obra, mas também evitar reincidências. É importante engajar a conscientização dos direitos, além de denunciar por meio dos canais Disque 100 e o Sistema Ipê, possibilitando a investigação e a fiscalização nos estabelecimentos suspeitos.

É importante que exista uma consciência coletiva de que, entre as várias razões pelas quais o trabalho escravo persiste nos dias de hoje, está a desigualdade socioeconômica. Em áreas onde a pobreza é generalizada, as pessoas podem se encontrar em situações de vulnerabilidade que as tornem suscetíveis à exploração.

Exatamente por isso, a erradicação do trabalho análogo à escravidão exige uma abordagem multifacetada e colaborativa, que envolva todas as frentes de poder público e privado, além das organizações sociais. Não há dúvida de que toda ação é importante, desde o compartilhamento de informações até o desenvolvimento de estratégias integradas para enfrentar essa violação grave dos direitos humanos.

(\*) - É Coordenadora de Projetos do Sefras, que trabalha na promoção de direitos e a inserção econômica e social de populações vulneráveis (<https://www.sefras.org.br/>).

## Haddad atribui recente alta do dólar a “muitos ruídos”

A alta recente do dólar deve-se a “muitos ruídos”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao reconhecer que a moeda norte-americana subiu mais em relação ao real do que na comparação com moedas de países emergentes e defendeu a melhoria da comunicação do governo para informar resultados econômicos.

“Atribuo a alta a muitos ruídos. O Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, precisa comunicar melhor os resultados econômicos que o país está atingindo”, disse Haddad. “O dólar está alto. Apesar da desvalorização de outras moedas ter acontecido no mundo todo,

de uma maneira geral, aqui aconteceu maior do que nos nossos pares: Colômbia, Chile, México”, declarou o ministro, que, no entanto, não informou quais ruídos têm provocado a desvalorização do real.

Segundo Haddad, o dólar tende a acomodar-se nas próximas semanas e até reverter parte da alta recente. “Vai acomodar, porque a hora em que esses processos se desdobram, isso tende a reverter, na minha opinião”, declarou. Sobre uma possível intervenção do Banco Central no câmbio, defendida por vários economistas, o ministro disse que a decisão cabe exclusivamente à autoridade monetária (ABR).

## Resgatados trabalhadores em condições degradantes

A Polícia Federal (PF), em parceria com o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho e Emprego, informou nesta terça-feira (2) que resgatou 12 trabalhadores em condições degradantes em uma fazenda localizada na cidade de São Raimundo das Mangabeiras (MA).

A operação aconteceu no período de 17 a 26 de junho e incluiu ainda fazendas nos municípios de São Domingos do Azeitão, Pastos Bons e São João Dos Patos, todos no Maranhão, após

denúncia da existência de trabalhadores em condições análogas à escravidão. Em nota, a corporação informou que, nas demais fazendas, apesar de não terem sido encontrados trabalhadores em condições degradantes ou precárias, a fiscalização constatou o descumprimento da legislação trabalhista, de normas de segurança e de saúde no ambiente de trabalho. Os estabelecimentos, segundo a PF, foram notificados e autuados por descumprimento das normas trabalhistas (ABR).

### A – Mulheres de Peito

A partir de agora, os agendamentos de mamografia do Programa Mulheres de Peito, do Governo de São Paulo, poderão ser solicitados com a ajuda do aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR, que irá direcionar as ligações para o telefone 0800 da Central de Regulação de Oferta de Serviços. Mulheres de 50 a 69 anos, que são o público-alvo da ação, poderão ligar gratuitamente via aplicativo do Poupatempo para o número 0800-7790000. O procedimento é simples e fácil. Criado em 2014, o Mulheres de Peito é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde e objetiva incentivar mulheres a realizar o exame de mamografia para diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama.

### B – Boat Show

Começa amanhã (4) e vai até domingo (7), o Marina Itajaí Boat Show, uma feira de negócios repleta de produtos e serviços do setor, que acontece na cidade de Itajaí. As seis edições desses eventos somam a vinda de um público de mais de 100 mil pessoas e a geração de cerca de R\$500 milhões em negócios. A cidade é responsável por cerca de 70% da produção de lanchas e iates no estado. Além disso, Santa Catarina responde por 50% da produção nacional e por 90% das exportações de embarcações do país. A alta concentração de estaleiros na região, reconhecidos como alguns dos principais fabricantes de iates do mundo, gera cerca de R\$610 milhões por ano para Itajaí. Saiba mais: (<https://marinaitajaiboatshow.com.br>).

### C – Fãs da Astronomia

Visitar o Polo Astronômico em Amparo, cidade do interior paulista a 128km de São Paulo, é uma excelente opção para quem pretende sair da rotina para um passeio diferenciado durante o período de férias. A novidade é a abertura do complexo para a visitação pública nas quatro sextas-feiras do mês para uma sessão única de duas horas de duração, das 20h30 às 22h30. Aos sábados, o Polo Astronômico mantém duas sessões públicas, das 19h às 21h e das 21h15 às 23h15. Fãs da astronomia e quem é apaixonado pelos mistérios do universo terão a chance de vivenciar uma experiência nas noites de inverno, considerado o melhor período para se observar o céu ([www.poloastronomicoamparo.com.br](http://www.poloastronomicoamparo.com.br)).

### D – Artigos para Casa

O setor de produção de artigos para casa e decoração segue em ritmo positivo. De acordo com o Termômetro ABCasa, realizado em parce-

ria com o IEMI - Inteligência de Mercado, a produção do segmento apresentou um crescimento de 4,1% em abril, na comparação com o mês anterior, alcançando um total de R\$ 4,84 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano passado, o aumento na produção acumulada no ano chega a 7,1%, demonstrando a força e a resiliência do setor. Esse crescimento é impulsionado, em parte, pelo aumento nos preços médios dos produtos, que registraram alta de 2,16% no acumulado do ano. O consumo interno aparente de artigos para casa, no mês de abril, atingiu R\$ 5,18 bilhões, representando um aumento de 3,5% em relação ao mês de março. No acumulado do ano, o crescimento chega a 12,4% (<https://abcasa.org.br/>).

### E – Produtos Digitais

De amanhã (4) até sábado (6), no Transamérica Expo Center, acontece o Kiwify Festival, que reunirá profissionais, creators, empreendedores e entusiastas do mercado de infoprodutos repleto de palestras inspiradoras, networking estratégico e oportunidades de negócios. Uma excelente oportunidade para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre as tendências e melhores práticas na criação de produtos digitais. O evento oferece insights valiosos e atualizados sobre o mercado digital, ajudando empreendedores a se destacarem e a alcançarem o sucesso com seus produtos. Outras informações: (<https://festival.kiwify.com.br/>).

### F – Setor Têxtil

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) informa que as importações do setor no primeiro trimestre de 2024 foram de US\$ 1,61 bilhão, com crescimento de 7,76% em relação aos US\$ 1,5 bilhão de igual período de 2023. As exportações diminuíram 13,28%, recuando de US\$ 234 milhões para US\$ 203 milhões. Com isso, o déficit da balança comercial saltou de US\$ 1,26 bilhão para US\$ 1,41 bilhão, significando avanço de 11,65%. Somente as importações de vestuário somaram US\$ 589,85 milhões no primeiro trimestre, subindo 1,28% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado. Quase 60% do total é proveniente da China.

### G – Festival de Filmes

Estão abertas, até o próximo dia 10, as inscrições para o Script and Project Development do Hubert Bals Fund, ligado ao Festival Interna-

cional de Filmes de Roterdã (Holanda). Além do apoio de 10 mil euros oferecidos pelo fundo holandês para o desenvolvimento dos projetos de longas-metragens de ficção selecionados, o Projeto Paradiso oferece um reconhecimento adicional de US\$1 mil para os projetos brasileiros que forem escolhidos e o acesso para integrar a rede Paradiso de Talentos. A iniciativa faz parte das ações do programa Brasil no Mundo, que visa fortalecer a internacionalização de talentos e obras brasileiros. O Projeto Paradiso é uma iniciativa filantrópica do Instituto Olga Rabinovich. Saiba mais em: (<https://www.projeto paradiso.org.br/>).

### H – Cachaça & Cerveja

A 33ª edição da Expocachaça, maior e uma das mais importantes vitrines mundiais da cadeia produtiva e de valor da cachaça, começa amanhã (4), e vai até domingo (7), no CenterMinas Expo, em Belo Horizonte. A feira é realizada em conjunto com a 17ª Brasilbier, evento que une as duas cadeias produtivas da cachaça e da cerveja artesanal. Ao todo, serão cerca de 250 expositores e mais de 2 mil produtos, entre eles, cachaça, gin, cervejas especiais, queijo, azeite, doçaria mineira, equipamentos e serviços voltados para o setor. A expectativa dos organizadores é que o evento atraia mais de 20 mil visitantes e gere cerca de R\$ 30 milhões em negócios. Mais informações: ([www.expocachaça.com.br](http://www.expocachaça.com.br)).

### I – Insumo Farmacêutico

A farmacêutica brasileira Prati-Donaduzzi construiu uma planta e iniciou a produção do insumo farmacêutico ativo (IFA) Cabergolina tendo capacidade de atender boa parte da demanda mundial. Essa molécula permite que indústrias farmacêuticas fabriquem medicamentos com a mesma função da dopamina, que age na hipófise impedindo a produção da prolactina (hormônio responsável pela produção de leite). Hoje, existem apenas sete fabricantes desse IFA no mundo, o que aumenta o risco de desabastecimento do medicamento que compõem a lista do SUS. Pacientes com disfunções associadas à hiperprolactinemia e casos de tumores benignos da hipófise são os principais impactados. Saiba mais: (<https://www.pratidonaduzzi.com.br>).

### J – Orçamento de Eventos

O mercado de MICE (Meetings, Incentives, Conferences, and Exhibitions) tem retomado um crescimento contínuo após a pandemia. De acordo com o estudo Navigating Toward a New Normal da Deloitte, de 2023, os gastos com viagens corporativas devem alcançar 95% dos níveis de 2019 até o final de 2024. Na hotelaria, o desafio tem sido adaptar as operações para atender às novas exigências e continuar entregando valor em um mundo mais digitalizado. Pensando em otimizar seus processos e tratativas com os clientes, a Slaviero Administradora - que gerencia uma das maiores redes de hotéis do país com as marcas Slaviero Hotéis e Slim Hotéis - acaba de lançar uma plataforma para facilitar o orçamento de eventos. Confira em: (<https://eventos.slavierohoteis.com.br/>).

## A retomada do crédito e a jornada do varejo rumo a bancarização

Ronaldo Oliveira (\*)

Após um ano de 2023 desafiador no qual o saldo do crédito alcançou a menor alta em 4 anos em virtude, sobretudo, de questões estruturais e macroeconômicas internas (mudanças de governo e de arcabouço fiscal, taxa básica de juros na casa de 13,75% durante todo o primeiro semestre, incerteza inicial sobre a definição das políticas econômicas e andamento da reforma tributária), os ventos do mercado de crédito parecem retomar o rumo da expansão que, em anos anteriores, o moveram para patamares recordes.

Em parte, o novo ambiente se justifica pela melhora dos ânimos do mercado e, concomitantemente, por uma maior clareza quanto aos rumos econômicos do país. Dentro desse contexto, em relatório de março do Banco Central, a projeção para o saldo de crédito alcançou indicador próximo aos dois dígitos (9,4%) e, de fato, atingindo esse patamar no plano do crédito livre para pessoas físicas (que passou de 9,0% para 10%).

É também nesse ambiente de retomada que vemos tanto o fortalecimento do crédito privado, quanto a tendência de bancarização e aumento da oferta de serviços financeiros em segmentos como o varejo, a partir de uma nova perspectiva: o varejista passa a ser uma instituição financeira independente e não mais depende da parceria com outros bancos para disponibilizar, por exemplo, modalidades de crédito rotativo, cartões, pagamentos e a própria disponibilização de crédito para clientes.

O banking as a service (CaaS) – cuja infraestrutura tecnológica, via de regra, se dá por meio de habilitação do varejista como correspondente bancário e API para, por exemplo, a formalização de contratos de crédito – é uma verdadeira disrupção que otimiza a entrada de novos agentes no grande ambiente de negócios e serviços financeiros do país. Não por acaso, estamos falando de um mercado que segundo pesquisa da Future Market Insights, deve alcançar faturamento superior a US\$ 12,2 bilhões até 2031 globalmente.

Além disso, um estudo da Deloitte estima que toda a receita do varejo físico brasileiro – em conjunto com outros setores como o e-commerce, empresas de distribuição e consumo de bebidas, hotéis e agências de viagem deve crescer em cerca de R\$ 24 bilhões a partir da oferta de serviços financeiros (sendo

que deste montante, nada menos que R\$ 13,9 bilhões seriam advindos da oferta de crédito).

Em outras palavras: o cenário que se constrói alimenta as expectativas de fortalecimento do varejo nacional – que, aliás, já vem acumulando bons indicadores em 2024, incluindo a alta recorde de R\$ 209,9 bilhões no volume de vendas totais em fevereiro, segundo números da Confederação Nacional do Comércio (CNC) –, mas que pode e deve ser mais explorado pelas empresas no decurso dos próximos anos e em diálogo com outras tendências de inovação do sistema financeiro, como o Open Banking, open finance, PIX e a consolidação do ecossistema nacional de fintechs.

Esse olhar para a bancarização por parte das empresas do varejo pode trazer ainda outros benefícios diretos, como a fidelização de consumidores, a democratização de serviços financeiros no país e um maior fluxo de negócios que se traduz, como vimos, em um potencial expressivo de aumento de receita para os varejistas.

Como se sabe, grandes companhias do varejo físico e digital – como Magazine Luiza, Leroy Merlin, Pernambucanas e Mercado Livre – já estão atentas a esses ganhos e colhendo os frutos de uma revolução de base financeira. O marketplace da Magalu, por exemplo, viu na oferta de serviços agregados (do crédito a logística) um caminho para o aumento de margens no e-commerce dentro de um segmento bastante acirrado no país.

E, no futuro, o que se espera é que, de modo cada vez mais massificado e democrático, outros varejistas (incluindo organizações de médio e pequeno porte) participem dessa corrida, aumentando a disponibilidade de crédito e de serviços financeiros no mercado em benefício tanto de seus clientes, quanto do fortalecimento de seus negócios. Para tanto, é fundamental contar com parcerias estratégicas e o apoio de soluções que descomplicam e automatizam todo o processo de bancarização dos novos entrantes.

Todo esse contexto, por fim, é valioso para a economia brasileira – que tem no crédito e no varejo dois de seus principais pilares –, fomentando uma cadeia de impactos positivos a partir de uma jornada disruptiva que, acreditem, está apenas começando.

(\*) - É Founder e CEO da Giro.Tech (<https://giro.tech/>).

# Futuro do RH: aprendizagem contínua é o caminho

Uma pesquisa recente da Think Work Lab revelou que 75% dos entrevistados notaram mudanças significativas nos desafios do setor de Recursos Humanos (RH) em comparação ao ano anterior

Benito Berretta (\*)

O estudo “Revelando o Futuro do RH”, desenvolvido pela Hyper Island em 2024, detalha algumas dessas mudanças.

**• Papéis estratégicos e desafios no RH** - O estudo enfatiza a importância crescente do papel estratégico do RH em um ambiente empresarial dinâmico. Além disso, destaca a necessidade de uma abordagem proativa e orientada para o futuro, onde os profissionais de gestão se tornam catalisadores de mudanças, desafiando o status quo e propondo soluções inovadoras para criar espaços de pertencimento e propósito.

**• Liderança em tempos de incerteza** - Um dos maiores desafios dos gestores é liderar em um ambiente de incertezas e complexidades crescentes. Nesse sentido, transformar surpresas em oportunidades é crucial e, para isso, a aprendizagem



Andranik Hakobyan, CANVA

e experimentação são essenciais.

Uma abordagem ágil e flexível é demandada, já que a cultura organizacional, influenciada pelo mindset da empresa, desempenha um papel fundamental nesse processo. A sensibilidade dos profissionais de RH para identificar e influenciar mudanças positivamente é vital para alimentar a inovação e o crescimento.

**• Foco nas competências emergentes** - Para acompanhar as transformações do mercado e manter a

relevância, é essencial focar nas competências emergentes que moldam o futuro do trabalho. Como por exemplo as MetaSkills, que incluem criatividade, inovação, construção rápida de relações, agilidade, adaptabilidade, previsão do futuro e prosperidade. A intencionalidade e um objetivo claro são essenciais para vincular esforços aos propósitos das pessoas.

**• Aprendizagem contínua: DNA organizacional** - Um elemento central do estudo é a ênfase na aprendizagem contínua

como parte intrínseca do DNA organizacional. Empresas que incorporam essa mentalidade estão mais preparadas para enfrentar desafios emergentes e capacitar seus colaboradores a prosperar em um mundo em constante transformação.

Aprender coisas novas não apenas expande horizontes e conhecimento, mas também pode levar a novas oportunidades e experiências, ajudando no crescimento individual.

Em conclusão, a aprendizagem contínua não é uma iniciativa isolada, mas uma parte fundamental da cultura organizacional. Organizações que abraçam essa mentalidade estão melhor equipadas para enfrentar os desafios do futuro e capacitar seus colaboradores a prosperar em um ambiente empresarial em constante mudança.

(\*) - É Managing Director da Hyper Island Americas, consultoria global especializada em jornadas de aprendizado e transformação (<https://hyperislandamericas.com/>).

## Inteligência comunicacional: diferencial para alcançar cargos de liderança

As habilidades cognitivas estão cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho, especialmente para quem ambiciona alcançar cargos de liderança.

Atenta a esse cenário, a fonoaudióloga Juliana Algodoal - PHD em análise do discurso para o trabalho e fundadora da Linguagem Direta - consultoria que desenvolve estratégia de comunicação falada para influenciar e liderar - desenvolveu uma estratégia para ajudar as pessoas a utilizarem a inteligência comunicacional como diferencial de carreira, que ela resume em algumas dicas:

- 1) Usar a comunicação de forma assertiva** - Profissionais em cargos de liderança precisam usar a comunicação de forma estratégica para engajar, liderar, e proporcionar segurança para suas equipes;
- 2) Planejar suas comunicações** - É preciso desenhar um roteiro sobre o conteúdo que se quer comunicar, de modo que seja inclusivo e compreensível para todos;

**3) Escolha da voz** - O tom de voz que será usado para passar uma mensagem é parte importante da inteligência comunicacional. Essa escolha é definitiva para expressar a intenção e a emoção da mensagem que está sendo passada;

**4) Comunicação corporal** - Os gestos e expressões do corpo precisam estar alinhados com a mensagem que está sendo passada e funcionam como apoios importantes para dar o tom de destaque, de alerta, de exaltação, de atenção etc. O gesto tem que estar coerente com o que eu vou falar;

**5) Potenciais de conflito** - Entender e mapear os pontos sensíveis da comunicação para estar preparado e não ser pego de surpresa com reações inesperadas e que vão gerar insegurança na mensagem que se quer transmitir;

**6) Autorregulação** - É preciso entender como somos percebidos pelos outros em nossas comunicações para que seja mais fácil identificar pontos de melhorias

e trazer numa mensagem compreensiva a todos os públicos envolvidos;

**7) Planejar o vocabulário** - Essa é uma forma de controlar as emoções ao se comunicar. Transitam cerca de 600 palavras por minuto na nossa cabeça, mas conseguimos falar cerca de 120 palavras por minuto. Que frases eu tenho preparadas dentro de mim, que eu posso usar para lidar com cada situação?

Por isso, é importante ter uma nuvem de palavras e frases, mapeadas previamente na nossa cabeça, que podem ajudar a construir e organizar as ideias e ajuda a controlar as emoções em uma comunicação.

“A Inteligência Comunicacional é saber gerenciar seu pensamento para usar a comunicação no potencial máximo. Sem ela, a comunicação pode impactar negativamente a forma de liderar, gerando impactos na reputação, credibilidade e engajamento da equipe”, reforça Juliana Algodoal. - Fonte e outras informações: (<https://linguagemdireta.com.br/>).

## Proclamas de Casamentos

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
**33º Subdistrito - Alto da Mooca**  
**ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial**

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALEXANDRE ALVES NUNES**, estado civil divorciado, filho de João Evangelista Gois Nunes e de Luisa Maria Alves Nunes, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **PRISCILA SABINO POMPEO**, estado civil divorciada, filha de Antonio Sabino Pompeo e de Maria José Sabino, residente e domiciliada em Penha de França, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Raimundo Correia, nº 10, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Benedito Cesário, nº 366, Penha de França, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea “b” da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **BRUNO SANTIAGO MASTROCOLA**, estado civil solteiro, filho de Nicola Mastrocola e de Ana Maria Santiago Mastrocola, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **CAMILLA CAFUOCO MORENO**, estado civil divorciada, filha de João Carlos Moreno Munhoz e de Tania Cristina Cafuoco, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ANTONIO EDUARDO CLEMENTE CIURANA FERNANDEZ**, estado civil solteiro, filho de Eduardo Tadeu Ciurana Fernandez e de Vera Cristina Araujo Clemente Ciurana Fernandez, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ANANDA MARIA ABREU MARCON**, estado civil solteira, filha de Irã Marcon e de Sonia Maria Abreu Marcon, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DANIEL FERNANDES DE MELLO**, estado civil solteiro, filho de Joaquim Fernandes de Mello e de Maria de Lourdes Ameni de Mello, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **LAÍS BRITO PAUSEIRO**, estado civil solteira, filha de Américo Augusto Maia Pauseiro e de Regina Maria Brito Pauseiro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

# A ameaça dos dados pessoais no setor público

A proteção de dados pessoais é um tema central na era digital, especialmente após a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Alexander Coelho (\*)

No entanto, uma série de incidentes de vazamentos em órgãos públicos brasileiros destaca um padrão preocupante de negligência e ineficácia na gestão dessas informações sensíveis.

Este artigo examina os motivos pelos quais o poder público brasileiro falha em proteger adequadamente os dados pessoais dos cidadãos, baseando-se em diversos casos recentes e análises de especialistas. Um dos principais desafios enfrentados pelos órgãos públicos é a infraestrutura tecnológica desatualizada.

A falta de investimentos contínuos em atualização e manutenção de sistemas de segurança resulta em vulnerabilidades que são facilmente exploradas por atacantes cibernéticos. A burocracia estatal, com seus processos lentos e muitas vezes ineficazes, agrava ainda mais essa situação, dificultando a implementação rápida e eficiente de medidas de proteção.

A ausência de uma cultura organizacional voltada para a segurança da informação é outro fator crítico. Muitos servidores públicos não recebem treinamento adequado sobre práticas de segurança cibernética, o que aumenta o risco de incidentes. Sem uma compre-



PIRELLA GÖTTSCHE LOWE

ensão clara da importância da proteção de dados, os funcionários podem negligenciar medidas básicas de segurança, como o uso de senhas fortes e a adoção de autenticação multifator.

Com a adoção crescente de tecnologias como a nuvem, Internet das Coisas (IoT) e dispositivos móveis, a superfície de ataque se ampliou significativamente. Isso torna mais complexo o gerenciamento e a proteção de dados, exigindo soluções de segurança avançadas que muitas vezes estão além das capacidades técnicas e financeiras dos órgãos públicos.

Casos recentes, como o vazamento de dados do Ministério da Saúde que expôs informações de 16 milhões de brasileiros, incluindo o presidente, exemplificam as consequências graves dessas falhas. Além de prejudicar a confiança dos cidadãos,

esses incidentes podem resultar em golpes financeiros direcionados e atrasos na prestação de serviços públicos essenciais, como foi o caso do Instituto Nacional do Câncer (Inca), que teve de suspender sessões de radioterapia devido a um ataque cibernético.

A exposição de milhões de dados de beneficiários do INSS nesta semana é mais um exemplo dessa problemática recorrente. A responsabilização dos gestores e a transparência na comunicação de incidentes são essenciais para melhorar a segurança da informação no setor público. No entanto, muitos órgãos ainda falham em implementar uma gestão eficaz de riscos e uma análise preventiva de vulnerabilidades.

A aplicação de sanções pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a instituições públicas é um

passo positivo, mas a eficácia dessas medidas depende de um compromisso contínuo com a melhoria das práticas de segurança. O tratamento inadequado dos dados pessoais pelo poder público brasileiro é um problema multifacetado que requer uma abordagem abrangente e coordenada para ser resolvido.

Investimentos em tecnologia, capacitação contínua de servidores e uma cultura organizacional robusta de segurança são imperativos para proteger os dados dos cidadãos e garantir a continuidade dos serviços públicos. A conformidade com a LGPD é apenas o começo; é necessário um compromisso genuíno e persistente com a segurança da informação para restaurar a confiança pública e prevenir futuros incidentes.

A recorrência de vazamentos de dados em órgãos públicos levanta a questão: estamos realmente preparados para a era digital? Ou estamos constantemente reagindo a incidentes em vez de preveni-los? A proteção dos dados dos cidadãos deve ser uma prioridade estratégica e não apenas uma resposta a crises, exigindo uma mudança radical na abordagem do governo em relação à segurança cibernética.

(\*) - É sócio do Godke Advogados, advogado especializado em Direito Digital e Proteção de Dados (<https://godke.law>).

## Ordem de Serviço: como a tecnologia otimiza esse recurso do setor industrial?

Gabriel Pavão (\*)

*Não é mais novidade que a tecnologia cada vez mais tem apoiado as tarefas operacionais corporativas e gerado mais resultados*

Para se ter ideia, as empresas líderes em maturidade digital no Brasil têm uma taxa de crescimento do EBITA até três vezes maior que as demais empresas, como revelou uma pesquisa realizada pela McKinsey.

E, nos últimos anos, uma frente principal foi alvo da transformação digital nas organizações: a automação, segundo afirmaram 93% dos executivos C-Level ouvidos por um levantamento da PwC. Esses investimentos estratégicos na adoção de tecnologia não são à toa. A automação otimiza os processos operacionais, aprimora a eficiência e ainda reduz tempo e custos nas mais diferentes áreas, do RH ao comercial.

Para o setor industrial, além dessas áreas, a digitalização agora também desempenha um papel essencial na gestão eficiente da manutenção, principalmente em um ponto-chave desse processo: a emissão de Ordens de Serviço (OS). Como um documento detalhado que garante que todas as tarefas de manutenção sejam documentadas, rastreadas e concluídas de forma clara e eficaz, a OS é fundamental para evitar atrasos e erros, além de promover uma operação eficiente.

A importância estratégica das OS na gestão da manutenção - No processo de gestão da manutenção, a OS não é apenas uma formalidade burocrática, mas sim uma ferramenta estratégica. O documento serve como um registro formal de cada tarefa de manutenção, o que permite que os gerentes acompanhem o progresso, identifiquem gargalos e tomem decisões informadas para a melhoria contínua dos processos.

Isso não só otimiza a alocação de recursos, mas

também contribui significativamente para a excelência das operações. No entanto, a emissão e a gestão eficaz das OS podem ser um desafio sem os recursos adequados. É aí que a tecnologia entra como uma poderosa aliada. A automação do processo de criação, atribuição e acompanhamento das OS resulta em economia de tempo, redução de erros e aumento da eficiência operacional. Um estudo da McKinsey mostrou que empresas que adotaram a automação de processos aumentaram a sua produtividade em até 30%.

Já em um estudo da Deloitte, que ouviu 400 pessoas, 60% relataram que a automação elevou a produtividade dos negócios.

Além disso, a digitalização das OS reduz drasticamente o uso de papel e os custos associados ao armazenamento físico, contribuindo para uma agenda ESG proativa, algo cada vez mais relevante no cenário atual, visto que 61% dos consumidores brasileiros passaram a observar os valores praticados pelas empresas das quais pretendem comprar, segundo dados da pesquisa EY Future Consumer Index. A Bloomberg ainda estima que a agenda ESG deve atrair US\$ 53 trilhões em investimentos até 2025.

Uma coisa é certa: o futuro da gestão de Ordens de Serviço será marcado por ainda mais automação e integração com outras tecnologias emergentes, como a Internet das Coisas (IoT) e a Inteligência Artificial (IA). Com suas inúmeras vantagens, os recursos tecnológicos potencializam uma gestão mais eficiente, sustentável e segura e, portanto, são essenciais para que as indústrias se mantenham competitivas no mercado.

Com isso, as empresas não apenas otimizam seus processos internos, mas também contribuem para um futuro mais sustentável e inovador.

(\*) - É Co-founder e Head of Partnerships da Fractal Brasil, startup que revoluciona a manutenção e a gestão de ativos com tecnologia de ponta (<https://www.fractal.com/pt-br/>).

## Campus Party vai debater regulamentação da IA

Na próxima semana, a capital paulista receberá mais uma edição do maior festival de tecnologia, criatividade e inovação do mundo, a Campus Party Brasil. O evento, que reúne grandes nomes e muitas discussões sobre ciência, tecnologia, astronomia, entretenimento digital e empreendedorismo, será realizado entre os dias 9 e 14 de julho no Expo Center Norte, em São Paulo. O evento também terá exposição de games, Arena de Robôs, competição gastronômica, concurso de cosplay, simuladores e jogos eletrônicos.

A novidade da edição deste ano é a realização do 1º Fórum do Marco Regulatório da Inteligência Artificial (IA), que pretende levantar discus-

sões e ajudar a estabelecer um marco regulatório sobre o tema, assim como foi feito com o Marco Civil da Internet. Ao longo de três anos, os fóruns deverão reunir especialistas para discutir sobre segurança de dados, ética e impactos sociais e econômicos sobre o uso de IA no Brasil.

Além de painéis, mesas de debate, palestras e apresentações de pesquisas sobre o tema, o Fórum vai promover uma consulta pública, procurando promover um debate aberto e participativo sobre políticas públicas voltadas à IA. "É preciso que o Brasil tenha uma lei própria. Não adianta, como o Senado está se propondo em alguns textos, fazer uma cópia similar da lei europeia, que

é uma lei que está muito enraizada nas leis europeias e nem foi aplicada ainda. Ela acabou de ser criada e vai passar por diversas alterações", destacou Tonico Novaes, CEO da Campus Party.

"A Campus Party é um grande celeiro de talentos. O Brasil tem mais de 65 milhões de jovens e a ideia é buscar, dentro desse público, os grandes talentos que vão se sobressair nas disciplinas de empreendedorismo e STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics) - do acrônimo do inglês, ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática", disse Novaes. Veja a programação em: (<https://brasil.campus-party.org/cpbr16/>).

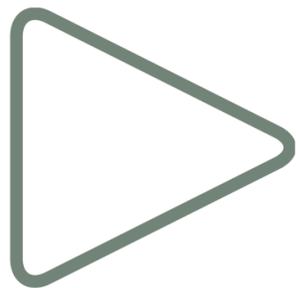
AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO.  
**AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**

**cenp** Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

**abra** legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

**ADJORIBR** JORNALIS DO INTERIOR



# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 03 de julho de 2024

9º CNMA

O evento, que ocorre nos dias 23 e 24 de outubro, em São Paulo, tem como tema "Mulher Agro Brasileira: Voz para o Mundo" e, de acordo com o curador de conteúdo do CNMA, José Luiz Tejon, "o objetivo é posicionar o Congresso como uma grande referência, que dissemina a força feminina como meio de expandir a visão global sobre o agro brasileiro, a fim de não sermos mais um 'gigante desconhecido', além de consolidar uma percepção mundial justa do setor como um todo" ([www.mulheresdoagro.com.br/inscricao/](http://www.mulheresdoagro.com.br/inscricao/)).

Foto: Luiz Henrique Magnante

Embrapa e parceiros avançam na definição das diretrizes técnicas para validar a metodologia de certificação da soja baixo carbono. Foi publicada a primeira versão do documento Diretrizes técnicas para certificação de Soja Baixo Carbono. O documento contém as premissas para atestar a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em sistemas de produção agrícola candidatos do Brasil. Essas premissas estão sendo usadas para subsidiar a coleta de dados em mais de 60 áreas agrícolas em cinco macrorregiões sojícolas, durante duas safras (2023/2024 e 2024/2025).

"A publicação das diretrizes de certificação nesta etapa é fundamental para validarmos cientificamente a metodologia de quantificação que está sendo desenvolvida pela Embrapa", explica o coordenador do Comitê Gestor do Programa Soja Baixo Carbono (PSBC), Henrique Debiasi, pesquisador da Embrapa Soja (PR) (Embrapa).



## PESQUISA AVANÇA NA DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES PARA CERTIFICAR PRODUÇÃO DE SOJA BAIXO CARBONO

### Produtor inova com integração de braquiária no sistema de cultivo de uvas gourmet

Foi justamente a uva que motivou e desafiou o empresário Cesar Augusto Ferraz, profissional da área de tecnologia, com atuação no mercado financeiro e construção ambiental, a investir em um projeto inédito e ousado. Para manter ativa as terras de duas propriedades agrícolas, que somam 25 hectares, que estão na família há mais de 130 anos, localizadas no município de Araraquara-SP, onde predomina o cultivo agrícola de cana-de-açúcar e citros, ele resolveu montar o primeiro projeto de produção de uvas na região.

Pensando no segmento de uvas de mesa gourmet e na produção de suco, ele foi em busca de conhecimento junto aos principais produtores do Brasil para entender as características da fruta e deste mercado. No início de 2020, após muitas pesquisas e viagens, desenhou o projeto piloto em uma área de 3 mil metros quadrados. "Escolhemos a estrutura para manter os parreirais em sistema em "V", diferente do convencional. Toda área tem cobertura antigirizos e sistema de irrigação, um projeto bem estruturado e tecnológico", disse o empresário.

Em setembro de 2021, implantou as primeiras mudas e iniciou de fato com o cultivo de oito variedades para ver quais se adaptavam melhor à região, onde até então, não tinha nenhum histórico dessa cultura.

### Chuva do início do ano favorece lavoura de algodão da BrasilAgro



Algodão na Fazenda Chaparral, BrasilAgro.

As chuvas entre janeiro e março favoreceram o cultivo do algodão sequeiro nas fazendas da BrasilAgro, na Bahia, em Mato Grosso e no Paraguai. A colheita das lavouras sem irrigação começa este mês com expectativa de cumprir o que foi estabelecido em orçamento pela companhia.

"Diferentemente do ano passado, o algodão sequeiro vem muito bem, principalmente por causa do melhor regime de chuvas registrado entre janeiro e março, permitindo o melhor estabelecimento da lavoura", explica Wender Vinhadelli, diretor de operações da BrasilAgro, que produz alimentos, fibras e bioenergia em seis Estados do Brasil, além de Paraguai e Bolívia.

Pelas análises pluviométricas feitas pela empresa, janeiro registrou chuva ligeiramente superior à média histórica, tanto na Bahia (216mm) quanto no Vale do Araguaia, em Mato Grosso (314mm). Em fevereiro, os volumes registrados superaram o que era esperado para o mês, com 196mm na Bahia e 315mm em Mato Grosso. Já em março, a quantidade de chuva reduziu, mas, ainda assim, ficou perto da média histórica na Bahia, com 109mm, e ligeiramente abaixo em Mato Grosso, 210mm.

No caso do Paraguai, mesmo com chuva abaixo da média, o volume registrado no primeiro trimestre

também permitiu atingir bom desenvolvimento do algodão.

"Os nossos cultivos, sejam de sequeiro ou irrigados, estão bem desenvolvidos e devem concluir a colheita até setembro dentro do que foi orçado pela companhia", reforça.

Pelas projeções da empresa, a área plantada de algodão neste ciclo produtivo será de 7.129 hectares, ante os 7.075 previstos no início da safra 2023/24. Segundo o volume projetado divulgado no último balanço ao mercado, serão 14.069 toneladas na primeira safra da cultura e mais 12.740 toneladas de segunda safra (safrinha). Em comparação com o ano passado, o crescimento da primeira safra está projetado em 2% sobre o volume estimado no início do ciclo produtivo (13.546 t) e a segunda safra deve se manter estável em comparação com o previsto (12.740 t).

Além da chuva em volumes positivos no começo do ano, o manejo eficiente ajudou as lavouras de algodão a atingirem boa produtividade na Bahia. A BrasilAgro tem recorrido a biotecnologia para monitorar a presença do bicudo do algodoeiro, praga identificada nas lavouras do Estado.

Com uso de feromônios, os besouros machos da espécie são atraídos para uma armadilha, que captura e mata a praga, permitindo contar quantos exemplares estavam ativos naquela região.

### A partir deste mês entra em vigor nova rotulagem para embalagens de café

Com alterações aprovadas em 2023, os padrões de classificação para o café torrado comercializado no Brasil, estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, a partir da portaria 570, devem entrar em vigor a partir de julho deste ano. Com um ano e meio para se adequar, a indústria nacional pretende aumentar o consumo interno de sacas de café – em 2023, foram mais de 21 milhões de sacas de 60kg, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Café.

Com o objetivo de monitorar a qualidade do produto entregue aos consumidores, os novos rótulos buscam garantir a qualidade do café torrado. Algumas mudanças poderão ser percebidas diretamente pelo consumidor, já que estarão expostas nas embalagens, como: o tipo de café, o ponto de torra e a denominação "fora de tipo", caso o produto não consiga atingir os padrões mínimos de cafeína, extrato aquoso e a nota de qualidade global da análise sensorial oficialmente estabelecidos.

E como isso impacta o consumidor? Na análise da diretora do Instituto de Embalagens, Assunta Napolitano Camilo, as alterações nas embalagens são importantes para melhor direcionar o consumidor.

### Destaque I



#### Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital muda de local e data

O ConBAP 2024 (Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital) já tem nova data e local e vai ocorrer de 25 a 27 de novembro, em Ribeirão Preto (SP). Inicialmente programado para acontecer no mês de julho, em Porto Alegre (RS), o congresso organizado pela Associação Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital (AsBraAP) precisou ser adiado por conta das enchentes e da tragédia climática e humanitária que assolou o estado gaúcho. De acordo com Christian Bredemeier, membro da comissão científica do ConBAP e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o aeroporto de Porto Alegre ainda está fechado, sem prazo oficial para ser reaberto. "Essa indefinição inviabiliza a ida dos palestrantes e congressistas de outros estados e países ao evento. Além disso, não havia data disponível no espaço locado para sediar o evento ainda em 2024. Lamentamos a mudança repentina de data e local, mas essa ação foi necessária para garantir a manutenção do congresso", explica. O site do ConBAP - <https://asbraap.org/conbap> - já está atualizado com a nova data, local e a política de cancelamento para quem não vai poder comparecer. As inscrições que já foram efetivadas continuam válidas e também estão abertas para novos interessados.

### Destaque II



#### Câmara Setorial do Tabaco gaúcha reúne lideranças em reunião extraordinária

O Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) participou nesta segunda-feira, 1º de julho, de reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco do Estado do Rio Grande do Sul, promovida pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul, por meio do Departamento de Governança e Sistemas Produtivos. O encontro foi coordenado pelo presidente da Câmara, Romeu Schneider, e contou com a participação de Clair Kuhn, secretário da Agricultura, que abriu o encontro dando as boas-vindas ao grupo. Iro Schünke, presidente do SindiTabaco, apresentou os resultados do levantamento feito junto às empresas associadas sobre os prejuízos nas propriedades dos produtores de tabaco pelas enchentes no mês de maio. O levantamento apontou que 75 municípios produtores foram atingidos e 1.929 produtores afetados de alguma forma, totalizando cerca de R\$ 95 milhões de prejuízo estimado. Segundo Schünke, as perdas poderiam ter sido ainda maiores. "Neste ano tivemos algo totalmente atípico que foi a compra antecipada do tabaco. A compra costuma acontecer até o mês de junho e, neste ano, devido à safra menor e ao alto preço pago aos produtores, felizmente a safra já estava praticamente toda comprada e escoada", comentou.

#### Vinho Don Raul é premiado com medalha de ouro

Em um dos principais concursos do mundo da enologia, o Don Raul, vinho em homenagem ao fundador da RAR, recebeu a medalha de ouro. O feito ocorreu no Concours Mondial de Bruxelles (CMB), em Bruxelas, na Bélgica, uma das mais respeitadas competições do setor no mundo, que reuniu especialistas internacionais da vitivinícola para avaliar os melhores vinhos participantes. "O consumo de vinhos nacionais está aumentando, com reconhecimentos mundiais, como esse, por exemplo, a tendência é que o público brasileiro passe a apreciar ainda mais os rótulos produzidos localmente. Estamos extremamente orgulhosos com a conquista da medalha de ouro pelo Don Raul no Concurso Mundial de Bruxelas", disse Sergio Barbosa, presidente executivo da RAR ([www.rar.ind.br](http://www.rar.ind.br)).

#### Colmeia Viva® oferece assistência técnica e especializada via 0800

O Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) oferece assistência nacional gratuita via 0800. O canal de atendimento, como explica o gerente de Assuntos Regulatórios do Sindiveg, Fábio Kagi, tem como objetivo auxiliar de forma técnica e especializada qualquer região do país. O "Colmeia Viva® Assistência Técnica", como é chamado, responde pelo número 0800 771 8000 e atende de segunda à sexta, das 7h às 19h.

#### Projeto "FACTA na Estrada" impulsiona setor avícola e suinícola no Brasil

No primeiro semestre de 2024, a FACTA realizou uma série de eventos de destaque que fortaleceram a avicultura e a suinocultura no Brasil. Os três eventos principais, organizados pela fundação, reuniram 445 congressistas inscritos de 11 estados do país, e contaram com a apresentação de 54 palestras. Contempladas dentro do projeto "FACTA na Estrada", as ações foram realizadas em locais estratégicos, que atraíram participantes do Sudeste, Sul e Centro-Oeste ampliando o alcance e o impacto das suas ações (<https://eventos.facta.org.br/>).

#### Corte bovino brasileiro ganha nota máxima em teste sensorial



O Ribeye Steak Angus, um corte especial do lombo bovino, também conhecido como bife ancho, filé de costela, entrecôte ou noix, produzido pela VPJ Alimentos, alcançou um feito histórico para a gastronomia brasileira ao conquistar nota máxima no Superior Taste Award 2024, em avaliação realizada nos Emirados Árabes, pelos mais renomados chefs do mundo. A chancela é concedida a cada seis meses pelo International Taste Institute.

OPINIÃO

## Foodtechs: revolucionando a forma como consumimos alimentos

Paulo Monçores (\*)

*Você já percebeu que quando vai ao mercado, acaba induzido a comprar sempre as mesmas coisas?*

Uma ida habitual a um estabelecimento se resume, muitas vezes, em repetir uma lista de compras familiar, apresentando pouquíssima variedade de produtos, especialmente quando falamos da alimentação. As pessoas tendem a adquirir os mesmos itens repetidamente, respeitando três principais características: a preferência gustativa, a confiança em determinada marca e o preço. No caso de produtos saudáveis, a falta de variedade tende a ser ainda mais significativa, tendo em vista a limitada gama de opções disponíveis, sobretudo dos produtos orgânicos.

### Revolucionando a alimentação através da tecnologia

Pois é exatamente esse ciclo que grande parte das foodtechs estão tentando quebrar. A partir do uso da tecnologia, as empresas voltadas ao segmento alimentício estão revolucionando a forma como consumimos alimentos ao apropriar-se do conceito de densidade alimentar, que se relaciona à variedade de alimentos que consumimos no dia a dia.

Visando abrir o paladar dos clientes, as empresas de tecnologia do setor utilizam, por exemplo, inteligências artificiais capazes de compreender as preferências dos consumidores e, simultaneamente, introduzir novos produtos em suas dietas. Nesse tipo de serviço, a ferramenta utiliza algumas poucas respostas iniciais básicas dos clientes para a criação de algoritmos complexos responsáveis por propor alimentos que podem compor a dieta do consumidor, incluindo produtos que, talvez, nunca fossem considerados, mas que se alinham com os gostos e preferências.

### Expandindo horizontes alimentares com IA

Utilizando uma ampla base de dados, a tecnologia identifica ainda diferentes padrões de consumo e sugere produtos semelhantes que, inicialmente, não estariam na dieta do indivíduo. Isso significa que os clientes acabam descobrindo novas verduras, legumes, temperos e frutas que podem passar a integrar o seu cotidiano ganhando a chance de contar com a variedade na mesa. Além disso, também permite introduzir novos alimentos extremamente saborosos, principalmente para famílias que possuem crianças que ainda estão compreendendo os seus gostos alimentares.

Indo mais além, as ferramentas desenvolvidas pelas foodtechs proporcionam ainda o acompanhamento da jornada alimentar dos clientes a longo prazo, permitindo que se avalie uma melhor densidade no decorrer dos períodos. Dessa forma, se

torna possível ajustar continuamente a oferta para garantir uma alimentação rica e diversificada, evitando a chamada redundância alimentar. O cliente, por exemplo, que consumiu maiores doses de produtos adstringentes na primeira semana, na seguinte poderá receber produtos de teor mais adocicado, enquanto na terceira receberá uma alimentação mais leve e equilibrada, e assim por diante.

Tal mecanismo facilita a criação de uma narrativa envolvente sobre a rotina alimentar, pavimentando o caminho para um cardápio mais diverso e verdadeiramente denso. Ou seja, a formatação acaba ainda instigando a pessoa a querer se alimentar bem, uma vez que cria uma frequente sensação de surpresa nas refeições. "Qual será minha dieta na semana? O que será que a Inteligência Artificial está montando? O que ela está identificando em mim? O que ela quer introduzir na minha alimentação nesta semana?"

No entanto, a contribuição da tecnologia vai além de simplesmente fornecer alimentos diversos. Hoje as foodtechs também desempenham um papel crucial na educação dos consumidores. Com acesso aos dados de consumo, as empresas já modulam tecnologias especiais destinadas a oferecer receitas adaptadas e dicas de armazenamento para maximizar a durabilidade dos produtos já previamente indicados. A partir de informações assertivas e direcionadas, as companhias ajudam os consumidores a aproveitar ao máximo os seus alimentos, promovendo um aproveitamento sustentável e educativo.

### Desafios e Perspectivas Futuras

Apesar dos avanços, a promoção da densidade alimentar ainda enfrenta desafios significativos. O maior deles é a mudança do hábito de consumo já enraizado nas pessoas. Até porque, há séculos - literalmente - a forma de fazer mercado se mantém a mesma. A resistência ao novo é um obstáculo substancial, mas as tecnologias emergentes e a educação continuada podem facilitar a transição, tornando-a mais suave e aceitável.

A verdade é que acredito piamente que as foodtechs têm tudo para transformar a maneira com que consumimos os alimentos, tornando cada refeição mais saudável e nutritiva. Isso porque, em geral, essas empresas atuam de forma a entender e respeitar as preferências individuais, buscando criar maneiras de abrir portas para um novo mundo de possibilidades culinárias. Embora a caminhada esteja só no começo, as perspectivas são altamente favoráveis.

(\*) CTO e cofundador da Diferente. Com mais de quinze anos de experiência em desenvolvimento de software, gerenciamento de projetos e liderança, é formado em Sistema de Informação pela Universidade Federal do Paraná e já foi professor na mesma instituição.

# Inteligência Artificial impulsiona biotecnologia e sustentabilidade no agro

Startup utiliza bioinformática e inteligência artificial na seleção genética de microrganismos com características desejadas para o desenvolvimento de novos produtos biológicos de alta performance

Busca por uma produção de alimentos mais sustentável, eficiente e resiliente é, cada vez, um desafio urgente para o agronegócio, e que se apoia em crescente uso de tecnologia, dentro e fora de campo.

Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) surge como uma ferramenta poderosa para impulsionar a biotecnologia e promover práticas agrícolas mais amigáveis ao meio ambiente. Um exemplo notável nesse campo é o trabalho da Indigo Ag, startup norte-americana que se destaca por sua inovadora abordagem que combina bioinformática, IA e microbiologia para desenvolver soluções inovadoras para o agro.

Considerada uma das mais inovadoras fabricantes de biológicos do mundo, a Indigo se destaca, dentre outros fatores, por ser uma das únicas no mundo desenvolvendo tecnologias a partir de endofíticos, bioinformática e data science. Para isso, construiu o maior banco de microrganismos endofíticos de uso comercial do mundo. São mais de 36 mil cepas e 350 diferentes gêneros de bactérias e fungos, coletados de diferentes plantas e regiões geográficas em todo o planeta - e em constante expansão. Todo o material está catalogado digitalmente, e mais de 70% dele conta já com análise de sequenciamento genômico e definição de alta qualidade para cada tipo de stress.

O diretor de Biológicos da Indigo para a América Latina, Reinaldo Bonnacarrere, explica que - com base neste acervo único, na triagem e no detalhamento das características e potencialidades de cada espécie microbiológica ali descrita, - um poderoso sistema de processamento de dados é capaz de identificar, com máxima assertividade,



aqueles microrganismos endofíticos que apresentam características desejáveis a determinado objetivo e em determinado contexto agrônomo, como cultivar predominante, condições climáticas ou nutricionais da lavoura ou, ainda, espécie de alvo a ser combatido, por exemplo.

"A combinação de dados gerada por machine learning, aliada a ferramentas de biotecnologia, permite identificar rapidamente candidatos benéficos. Uma série de triagens e testes de campo complementam a identificação das cepas mais eficazes, permitindo a otimização de formulações e concentrações microbianas para garantir o máximo de sobrevivência destes organismos em sementes, trazendo assim maior benefício para a planta", conta.

Tais microrganismos selecionados podem influenciar ativamente a fisiologia do hospedeiro como resultado da produção de fitohormônios, fixação de nitrogênio, solubilização de fosfato inorgânico, fornecimento de micronutrientes, promoção da atividade fotossintética, indução do sistema de defesa da planta e produção de antibióticos. "Em termos práticos, são tecnologias com máxima assertividade e sustentabilidade para a saúde e o crescimento das plantas, aumento da tolerância ao estresse, combate a pragas e doenças, e ainda, forte contribuição para a saúde do solo, beneficiando também novos plantios, com reflexos positivos para o meio ambiente, a saúde humana e a lucratividade do produtor", resume Bonnacarrere.

## Tratamento de sementes: etapa essencial de proteção para a próxima safra de trigo

Na iminência de uma nova safra de trigo, produtores rurais enfrentam desafios complexos, especialmente relacionados à qualidade das sementes. Após uma temporada marcada por adversidades recorrentes das condições climáticas, com excesso de chuvas e a consequente proliferação de doenças, a atenção dos agricultores se volta para a qualidade das sementes e com doenças como o Fusarium, que pode estar presente tanto na semente quando no solo.

O engenheiro agrônomo e gerente de Marketing Regional da IHARA, João Tomás, explica que o excesso de chuva na safra anterior resultou em uma alta incidência do fungo, gerando preocupação entre as cooperativas e distribuidores sobre a qualidade das sementes para a próxima temporada de plantio.

"Recentemente, em conversa com a Bio-trigo, especialistas da entidade comentaram que a cada dez amostras que recebem de trigo, nove estão contaminadas com essa doença. O controle do Fusarium no tratamento de sementes tem sido uma grande preocupação e, para que o agricultor tenha sucesso na lavoura, é necessário usar produtos de qualidade, com amplo espectro de ação e que controlem muito bem essa doença. Garantir a sanidade das sementes é crucial para que germinem e expressem seu potencial produtivo na safra do grão", reforça Tomás.

Diante desse cenário, a IHARA, empresa de pesquisa e desenvolvimento em defensivos agrícolas, surge como uma aliada do campo, oferecendo uma solução eficaz para



prevenir e controlar o desenvolvimento do Fusarium desde as fases iniciais da cultura. "A tecnologia Certeza N é um tratamento de sementes, com ação fungicida e nematicida que controla as doenças de solo e nematóides de uma só vez, proporcionando tranquilidade aos produtores.", frisa o consultor de Desenvolvimento de Mercado e Produtos, Rudimar Spannemberg.

O tratamento de sementes emerge como uma prática indispensável para garantir uma partida sólida no estabelecimento da cultura. No entanto, é importante que o agricultor adote soluções de qualidade, eficientes e sustentáveis, seguindo as recomendações adequadas para garantir a efetividade do tratamento.

### Gestão eficiente para ter mais produtividade e rentabilidade

Segundo o gerente de Marketing Regional da IHARA, além da preocupação com as doenças, também é importante que os agricultores se concentrem na eficiência de seus investimentos, priorizando a produtividade e a rentabilidade do seu negócio. "Produzir mais trigo está diretamente atrelado ao controle das plantas daninhas resistentes. Nesse sentido, o uso de herbicidas pré-emergentes torna-se essencial para impulsionar o desenvolvimento dessa cultura", explica Tomás.

O herbicida Yamato SC, lançado pela IHARA, destaca-se pela alta seletividade e longo residual, sem prejudicar o cultivo, garantindo proteção duradoura. "Essa tecnologia tornou-se referência no controle de plantas daninhas resistentes, especialmente o Azevém - espécie entre todas as mais existentes no Brasil capaz de reduzir drasticamente o rendimento de grãos e considerada um dos maiores desafios em termos de controle por comprometer a produtividade da lavoura desde a fase inicial", explica Spannemberg.

Por fim, a adoção de tecnologias e práticas agrícolas sustentáveis representa o caminho para o desenvolvimento do cultivo de trigo. "O agricultor para maximizar a produtividade e rentabilidade precisa ter excelentes ferramentas e a IHARA, além de oferecer tratamento de sementes e herbicidas, também possui inseticidas importantes para controlar os Percevejos e Pulgões, outros importantes detratadores da cultura que devem ser bem manejados", finaliza Tomás.

## Mercado de energia solar compartilhada avança em Pirassununga (SP)

O mercado de energia solar por assinatura vem crescendo nos últimos três anos no Brasil. Entre 2021 e 2023 o número de grandes usinas que atuam neste segmento cresceu cerca de 250%, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar). Entre as grandes usinas fotovoltaicas de geração distribuída compartilhada está a da Fazenda Bom Retiro, em Pirassununga, interior de São Paulo, com 3,3 MW de potência instalada.

Em operação desde fevereiro deste ano, a usina solar, projetada pela Turin Energia e executada pela EPCista Reserva Energia, tem capacidade para gerar 5,2 Gwh de eletricidade por ano e ocupa uma área de cinco hectares equipada com 5,78 mil painéis solares da DAH Solar. A eletricidade produzida a partir dos raios solares é jogada na rede pública da concessionária, gerando créditos que são descontados na conta de luz dos 78

locatários da Associação de Consumidores de Energia Sustentável (Aces).

Com isso, os usuários do serviço, a maioria de condomínios, já tiveram uma redução de 10% nos gastos com a tarifa de energia. "A expectativa da usina da Fazenda Bom Retiro é atingir 110 usuários até o final do segundo semestre deste ano", afirma Brunno Alexander, sócio diretor da Reserva Energia, administradora da usina.



FoToArtist\_CANVA

ROI EM T&amp;D

## COMO MEDIR O RETORNO SOBRE INVESTIMENTO EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

Medir o retorno sobre investimento (ROI) em Treinamento e Desenvolvimento (T&D) corporativo é uma questão fundamental que preocupa tanto a alta direção quanto o setor financeiro das empresas. O ROI é uma métrica importante que ajuda a justificar investimentos em T&D, mas calcular esse retorno pode ser complexo.

Katycia Nunes (\*)

Antes de determinar o ROI, é crucial fazer três perguntas essenciais:

**1** **Quais são os indicadores de aprendizado da sua empresa?** – Antes de qualquer análise, é vital identificar quais são os “indicadores de projeto” e quais são os “indicadores de aprendizado” que os seus projetos educacionais possuem e podem ser acompanhados / aferidos.

Entenda por “indicadores de projeto”, todas as métricas, números e dados referentes ao volume ou quantidade de ações relacionadas aos programas de treinamento e/ou trilhas de aprendizagem. Como exemplo destes indicadores, podemos citar:

1. Número de usuários ativos
2. Número de acessos únicos à plataforma de aprendizagem
3. Número de acessos a cursos, conteúdos, mídias e demais objetos que você tenha disponibilizado dentro da plataforma
4. Número de cursos concluídos
5. Número de mídias acessadas
6. Número de downloads

Notem que os “indicadores de projeto” estão diretamente relacionados à quantidade. Eles são indicadores importantes para você ter sempre à mão e manter a alta liderança a par do andamento do projeto. Porém, eles não apoiam nenhum tipo de análise educacional, ou seja, não retratam como, quando e quanto as pessoas realmente aprenderam.

Os indicadores de aprendizado dizem respeito justamente à forma e intensidade do aprendizado. Quando bem mapeados e analisados, podem inclusive dar cenários claros de como a organização está se desenvolvendo e o quanto isso impacta nos resultados do negócio. Isso envolve avaliar como os conhecimentos adquiridos são aplicados no trabalho diário e quais melhorias foram observadas no desempenho.



Como exemplo de “indicadores de aprendizagem” podemos citar:

- **Frequência:** quantos acessos foram realizados por um mesmo usuário ao longo de um período de tempo pré-definido na estratégia da área de T&D.
- **Aproveitamento:** quais atividades programadas um mesmo usuário realizou e concluiu ao longo do tempo, qual a qualidade dessas atividades e quais notas esse usuário conseguiu alcançar ao concluí-las.
- **Engajamento:** como e com qual frequência um mesmo usuário retorna à plataforma e, ao retornar, quais ações / atividades ele realiza.
- **Prática:** após as ações de treinamento programadas, quais comportamentos novos esse usuário manifesta no dia a dia e o quanto dessa mudança de comportamento pode estar relacionada ao tema e atividades treinadas.
- **Impacto:** Qual o índice de performance desse usuário após a conclusão do programa de treinamento, tendo a área de T&D avaliado os indicadores anteriores.

Perceba que os indicadores de aprendizagem são mais complexos porque, na verdade, cada um deles é composto por dois ou três indicadores de projeto combinados, considerando que parte desses indicadores não são de treinamento, ou seja, não pertencem à área de T&D e sim às áreas de negócios e acompanhamento de seus líderes.

Portanto, para falarmos de ROI, precisamos ter indicadores de aprendizagem mapeados. E, para ter indicadores de aprendizagem, precisamos influenciar, movimentar e reestruturar nossos programas de treinamento para nos retornar dados qualitativos e não somente quantitativos. Para iniciar esse processo de aprimoramento, a primeira pergunta a se fazer é: “como medimos as mudanças no comportamento e nas competências dos funcionários após o treinamento?”

Essa abordagem demanda uma desconstrução da estruturação dos programas de treinamento atuais, no envolvimento de líderes e áreas de negócio nos processos de aprendizagem e nos modelos de avaliação tradicional, que focam em processos e dados imediatos.

**2** **Como os indicadores de aprendizagem se conectam com o negócio?** – É fundamental que os líderes tenham mapeamento de quais funcionários apenas participaram dos treinamentos para cumprir prazos e exigências, sem real envolvimento, e quais desses funcionários realmente realizaram todas as atividades propostas engajados em aplicar os conhecimentos adquiridos pós treinamento.

O papel dos líderes nesse processo de análise é crucial. Eles devem se posicionar e atuar como principais interessados e enbaixadores da aprendizagem contínua, se envolver na avaliação e acompanhamento do desenvolvimento de seus colaboradores, observando como as novas habilidades são utilizadas no dia a dia de trabalho e como isso impacta no desempenho individual e da equipe.

A pergunta-chave aqui é: “os indicadores de aprendizado estão alinhados com as metas estratégicas da empresa e como podemos evidenciar isso?” Essa conexão direta entre aprendizagem e metas de negócios garante que os investimentos em T&D estejam direcionados para áreas que realmente impulsionam o crescimento e a competitividade da empresa.

**3** **Como essas ações de treinamento impactam o negócio?** – Finalmente, é essencial entender o impacto das ações de T&D no desempenho global da empresa. O comprometimento com o desenvolvimento das pessoas deve ser uma prioridade estratégica. Medir o impacto no negócio vai além de calcular o investimento por pessoa e o retorno financeiro imediato. Envolve avaliar como as novas habilidades e conhecimentos adquiridos pelos funcionários estão contribuindo para o sucesso da empresa como um todo.

Para isso, todas as áreas da empresa precisam colaborar com a equipe de T&D. A integração de novos conhecimentos deve ser refletida em todas as áreas, promovendo uma melhoria sistêmica. Portanto, a última pergunta a se fazer é: “como as ações de T&D estão contribuindo para o crescimento e a sustentabilidade do negócio?” Responder a essa pergunta envolve olhar para métricas de performance mais amplas, como aumento na produtividade, melhoria na qualidade dos produtos ou serviços, inovação e satisfação do cliente.

Calcular o ROI em Treinamento e Desenvolvimento corporativo é um processo que exige uma compreensão profunda dos indicadores de aprendizado, sua conexão com as metas de negócios e o impacto dessas ações no desempenho geral da empresa. As empresas que conseguem alinhar suas estratégias de T&D com seus objetivos de negócio, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo, estão mais bem posicionadas para obter retornos significativos sobre seus investimentos.

(\*) - É consultora Educacional e Especialista de Negócios do Dot Digital Group (<https://dotgroup.com.br>).

